



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE SÃO PAULO



CEDESS
CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
SUPERIOR EM SAÚDE

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional focaliza a pós-graduação como espaço privilegiado de formação para o professor do ensino superior. Particularmente na docência em saúde, a Disciplina de Formação Didático-Pedagógica em Saúde é oferecida pelo Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde da Universidade Federal de São Paulo desde 1996 como atividade obrigatória para os alunos dos programas de pós-graduação. A proposta educativa compreende 30 horas de aulas presenciais e 30 horas para estudo individual distribuídas em 10 encontros.

OBJETIVO

Analisar as avaliações que os posgraduandos fazem da disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde no ano de 2008.

METODOLOGIA

Foram analisados 227 questionários relativos à avaliação das turmas oferecidas em 2008 que foi elaborado a partir dos seguintes eixos: organização da disciplina e infra-estrutura, desempenho docente e auto-avaliação. Utilizando a escala de Likert (Gressler, 2003) foram formuladas assertivas em que os alunos devem escolher uma escala de intensidade que varia de 1 (discordância total) até 5 (concordância total) além de um espaço para NA (não se aplica). Cada eixo do questionário apresenta um espaço em branco para eventuais comentários sobre o eixo avaliado que o aluno julgue importante.

Os dados das questões fechadas foram tabulados a partir da coleta das frequências absolutas e relativas de todos os questionários disponíveis. As frequências da escala 1 e 2 foram agrupadas e consideradas como indicativos gerais do grau de discordância com a assertiva. As frequências 4 e 5 foram agrupadas como indicativos do grau de concordância com as assertivas apresentadas.

Para análise das observações realizadas no espaço disponível de cada eixo, foi considerada uma amostra ao acaso de 80 questionários. Estes dados foram submetidos a uma análise temática a partir dos eixos norteadores do instrumento (Bardin, 2004).

A DISCIPLINA FORMAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM SAÚDE DA UNIFESP NA PERSPECTIVA DE SEUS ALUNOS

Irani Ferreira Gerab, Sylvia Helena Batista,
Claudinéa Guedes Yamashiro,
Lidia Ruiz-Moreno, Maria Cecilia Sonzogno

Email: irani.silva@unifesp.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

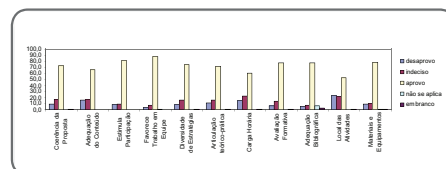
1 DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA

FIGURA 1. Desenvolvimento da disciplina e infraestrutura na perspectiva de posgraduandos alunos da disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde no ano de 2008

Os dados indicam satisfação dos alunos com a proposta educativa, particularmente quanto ao estímulo à participação ativa, à análise reflexiva e crítica de suas práticas e a troca de experiências entre diferentes profissionais da área da saúde:

O conteúdo pedagógico teórico da disciplina propiciou bastante reflexão a respeito da prática em sala de aula, assim como os exercícios didáticos.

Quanto às limitações da proposta, um número significativo de alunos sugerem ampliar o "treino" de práticas de



ensino, discussão de técnicas de como falar em público e do uso de recursos audiovisuais:

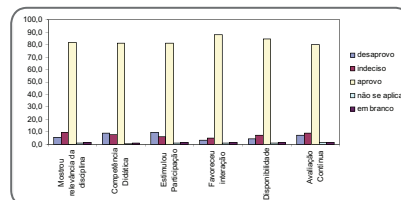
Sugiro criar mais disciplina ou módulo dentro da disciplina para técnicas de apresentação separada de teoria da didática.

As características da sala, como tamanho e falta de acústica também foram aspectos negativos na avaliação. A falta de recursos didáticos como computadores com acesso a internet e a dificuldade de acesso aos textos sugeridos foram aspectos críticos referidos pelos alunos.

2 DESEMPENHO DOCENTE

FIGURA 2. Desempenho docente na perspectiva de posgraduandos alunos da disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde no ano de 2008

A atuação docente foi avaliada positivamente tanto nas questões fechadas como abertas do questionário. Entre os atributos valorizados a competência didática, cognitiva e a atitude disponível para acompanhamento dos alunos,



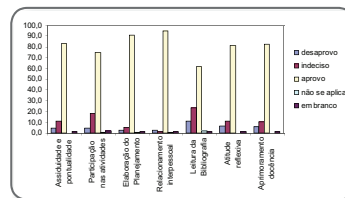
esclarecimento de dúvidas e integração teórico-prática num clima emocional adequado.

... a docente demonstrou extenso conhecimento do assunto, me deixando a vontade e tranquila quanto ao meu aprendizado.

3 AUTO-AVALIAÇÃO

FIGURA 3. Autoavaliação dos alunos da disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde no ano de 2008

Em geral, os alunos consideram sua participação razoável, mas com limitada dedicação à leitura da bibliografia recomendada devido à falta de tempo disponível. Nas reflexões propiciadas na autoavaliação os posgraduandos expressam que a pesar do "pouco interesse inicial" durante os encontros aumento sua motivação por



aprimorar sua prática docente e participar em processos de educação permanente:

... me estimulou a repensar a minha prática no ensino, a buscar mais embasamento teórico de como "ser professor", que a responsabilidade do que ensina e como isso se dá tem muito mais impacto do que eu imaginava.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A disciplina superou as expectativas iniciais dos alunos e os estimulou a continuar no processo de educação permanente.
- Indica-se a necessidade da adequação do espaço físico (considerando o número de participantes dos grupos), e de uma maior exposição dos alunos às atividades de exercício docente.

Constituir disciplinas que privilegiem essa formação pode representar um caminho produtivo para o debate, análise e aprendizagem da docência no ensino superior em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Ed. Lisboa: Edições 70 - Portugal - 2004.
- GRESSLER, L. A. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003